



Mesa-redonda: Cognição e linguagem - interface com a memória

Jussara ABRAÇADO (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE)

Janaína WEISSHEIMER (UFRN - PPgEL - ICe)

Jan Edson R. LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA - mediador)

Esta mesa discute a o papel da memória nas tarefas de conceptualização linguística e de aprendizagem da leitura. De um lado, aborda os percursos de codificação, extração e uso de construções linguísticas enraizadas em estruturas conceptuais. De outro, discute a conectividade da fala em relatos de memória e suas possíveis correlações com os processos de aquisição e desenvolvimento da leitura.

Enraizamento e saliência no processo de armazenamento e ativação de unidades linguísticas

Jussara ABRAÇADO (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE)

Ao codificarem suas conceptualizações em palavras e frases, os falantes fazem uso de conhecimentos armazenados em sua memória de longo prazo. Presumivelmente, muito do dizem está disponível na memória em um formato pré-empacotado. Evidências convincentes para tal afirmação são as palavras e expressões de uma língua, resultantes que são de conceptualizações fossilizadas por convenção em uma dada comunidade de fala. Com o suporte teórico da Linguística Cognitiva, na esteira de Langacker, Talmy, Bybee, Geeraerts, entre outros, o objetivo deste trabalho é abordar as noções de enraizamento e saliência, considerando a relação que mantêm com o armazenamento de conceitos e construções na memória de longo prazo e, ainda, com a recuperação e ativação dos conceitos e construções armazenados durante o processamento *ongoing* da linguagem.

Memória Verbal, Conectividade e Desenvolvimento da Leitura em Crianças

Janaína Weissheimer (UFRN - PPgEL – Ice)

A forma como as crianças relatam memórias conectando palavras em um grande loop é preditiva do desempenho da leitura e independentemente associada ao QI e à teoria da mente. Como habilidades de memória são geralmente necessárias durante a aquisição da leitura, investigamos se a memória de curto prazo ou a memória de trabalho (em tarefas verbais ou visuo-espaciais) são correlacionadas com conectividade de palavras em relatos de crianças, e se essas relações explicam as correlações com a leitura duran-

te e depois da alfabetização. Utilizando atributos da Teoria de Grafos, observamos que a conectividade de fala foi correlacionada apenas com o desempenho da memória de curto prazo verbal e correlacionou-se independentemente com a leitura apenas durante o processo de alfabetização. Ainda, os resultados confirmam a conectividade de palavras, aferida pelo Speech Graphs, como uma ferramenta de triagem confiável durante processo de aprendizagem da leitura. A discussão proposta pretende lançar luz sobre as variáveis que impactam o processo de desenvolvimento da leitura, sob um ponto de vista neurocognitivo, e sobre as ferramentas disponíveis para avaliar o desempenho das crianças nesse processo.